Praia Fluvial dos Olhos da Fervença volta a receber evento

Curtição do Tremoço arranca com programa eclético

A Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, em Cadima, volta a receber a “Curtição do Tremoço”, evento cultural que vai já na sua terceira edição, com “Matinés Sunset”, nos sábados de 19 e 26 de julho, a partir das 15h00, com entrada livre.A programação inclui vários espetáculos e performances de áreas artísticas em ascensão, sem esquecer as tradições da região, mais propriamente a conservação, valorização e (re)interpretação do seu património material e imaterial.“A filosofia base desta abordagem cultural, social e ambiental continua a ser a de criar pontes entre tradição e inovação, bem patente no duplo significado do título o projeto, havendo ainda todo um caminho aliciante a percorrer de rentabilização de recursos locais e regionais”, refere a organização, lembrando que “a adesão do público nas edições anteriores foi um sucesso”. Desta forma, as expetativas para este ano são maiores - “queremos transformar este anfiteatro natural numa sala de estar ao ar livre bem acolhedora”, sublinha.A sessão de abertura, no próximo sábado, a 19 de julho, arranca com “Lúcia-Lima Som Sistema”, um coletivo artístico com gostos musicais ecléticos, surpreendentes e irresistíveis.De seguida, tempo para a atuação de Claiana, projeto de Aguinaldo Conceição, natural de São Nicolau (Cabo Verde), que refuta o rótulo de música tradicional, optando por uma linguagem (literalmente) própria, que faz das suas músicas facilmente reconhecíveis e dançáveis com influências transversais a todo o oceano Atlântico.Segue-se um momento de leitura teatralizada da lenda do Tremoço (tradição popular) e declamações de poesia “Água fonte de vida”, pelo Grupo de Teatro da ACDC (Associação Cultural e Desportiva do Casal), seguidas de momento para tertúlia com oradores da região com grandes saberes para partilhar, informações a transmitir, questões a despoletar e a todos fazer pensar, sentir e refletir.Ao crepúsculo, surge o showcase “Show dos Cria”, um evento único dedicado a celebrar o hip hop do Centro do país, com curadoria do coletivo artístico Batalha

Clandestina, que junta num só palco vozes de artistas que contam as suas vivências em rimas afiadas e batidas pesadas em batalhas de improviso, nas quais o público é o júri.A encerrar será exibido o documentário intitulado “A Scooter que mudou tudo!” (2023) de KRANKIT, sobre a história da Piaggo Vespa, enquanto símbolo de liberdade, esperança e independência.Segundo a organização, “pretende-se enraizar hábitos na agenda, envolver públicos e usufruir dos espetáculos com uma valorização ambiental da área envolvente, tendo em conta que o espelho de água, as zonas de areia, as esplanadas nos terraços, as bancadas relvadas em socalco dão a este espaço uma funcionalidade de anfiteatro natural que nos apaixona”.O objetivo passa por contribuir significativamente para a promoção do conhecimento, turismo e prestígio mediático deste espaço a nível local, regional e nacional, proporcionando experiências culturalmente construtivas, artisticamente diferenciadoras e socialmente marcantes aos visitantes.A organização envolve várias associações da freguesia de Cadima, tais como a Lúcia Lima Associação Cultural, a Associação Cultural e Desportiva do Casal, o Vespa Clube Paperinos, para além do Bar Olhos. O evento conta ainda com o apoio do Município de Cantanhede e da Junta de Freguesia de Cadima.